

‘Passos em Volta’ é uma newsletter mensal que pretende divulgar os projetos que se desenvolvem nas escolas da rede pública do concelho de Oeiras envolvendo alunos, professores e comunidade educativa, mostrando o que de melhor se faz nas escolas e o impacto deste trabalho no sucesso educativo. Nesta edição, destacamos três projetos *Cultura é Educação*, *Viagens com Alma* e *CLAM*.

CULTURA

Cultura é Educação



O projeto **Cultura é Educação** é um projeto de inovação pedagógica, em desenvolvimento no Agrupamento de Escolas de São Bruno (AESB). Implementado desde 2019, estrutura-se em dois eixos: o eixo cultural e o eixo pedagógico que, embora independentes, se cruzam ao longo do seu desenvolvimento, com um plano de fruição cultural.

Este projeto engloba idas aos espetáculos da programação da Fábrica das Artes/Fundação CCB; a realização de “residências artísticas”, que acontecem nas escolas do AESB, e que resultam na construção de objetos de comunicação artística e sua apresentação à comunidade; bem como uma componente formativa disponibilizada aos professores.

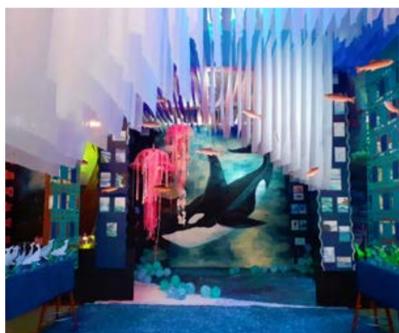
A colaboração entre a Fundação CCB e o AESB tem-se revelado estruturante para o sucesso da implementação da Autonomia e Flexibilidade Curricular, com a indispensável dimensão cultural.

ARTE

Viagens com Alma



(Re)Contos d’África
Ano letivo 2022/23



Islândia: Terra do Fogo Gelado
Ano Letivo 2021/22



Glamour Arte Nova
Ano letivo 2019/20

Viagens com Alma é um projeto desenvolvido no Agrupamento de Escolas de Linda-a-Velha e Queijas (AELAVQ) que permite viajar através do sonho e da criatividade, permite ver, ouvir e sentir diferentes destinos sem sair da escola!

É um projeto interdisciplinar que procura complementar o trabalho realizado na sala de aula com atividades fora dela, consolidando conhecimentos e procurando estreitar relações, de grande empatia e cooperação.

As “viagens” têm todos os anos “destinos” diferentes podendo ser viagens geográficas ou viagens ligadas a épocas e movimentos artísticos; temas históricos; temas ligados ao património português e, ainda, viagens comemorativas e de curta duração, como o Dia dos Namorados; a Noite das Bruxas; entre outros.

Cada “viagem” tem sempre, ao longo do ano letivo, dois momentos cruciais: o primeiro em novembro/dezembro com uma exposição de divulgação do tema à comunidade escolar e em maio/junho a exposição final onde se inclui todo o trabalho realizado ao longo do ano letivo. Em ambos os momentos são expostos trabalhos dos alunos, em diferentes suportes e dimensões.

O projeto tem contado com a colaboração de todas as escolas do Agrupamento, desde o 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) até ao Ensino Secundário.

Todo o trabalho realizado é divulgado no blogue do projeto, permitindo que toda a comunidade educativa possa acompanhar e apreciar o trabalho desenvolvido.

O professor de Artes Visuais, Mário Sousa, assume-se como mentor deste projeto e tem tido a responsabilidade de assegurar a cooperação e colaboração entre professores de diferentes áreas curriculares e a articulação com a Escola de Música de Nossa Senhora do Cabo, para integração no mesmo dos alunos do Ensino Articulado.

ARTE

CLAM



O projeto **CLAM** surgiu em 1999, na Escola Secundária Quinta do Marquês, desejando um impulso de intervenção no espaço e ambiente escolares, para que a escola seja encarada como um lugar de mudança e de enraizamento ecológico e cultural.

Este projeto funciona numa ótica de clube e de atividade extracurricular, sendo os objetivos do mesmo espalhar o desejo da criação de momentos culturais na escola; semear tempos e lugares de criação transdisciplinar; fruir e contaminar a comunidade, com momentos de aprendizagem e construir registos de expressão e sentido.

O CLAM entende a arte como uma linguagem universal de transformação social a que se alia a necessidade de um espaço de desaceleração, de desvio da cristalização daquilo que nos é confortável e que acolhemos sem questionar. Reforça e abre processos criativos do exterior que entram pelo espaço escolar; enraíza a(s) aprendizagem(ns) num espaço de vivências; de afetos; de diálogo e de fruição.

Recentemente, por iniciativa dos alunos envolvidos, criou-se o Clube de Poetas Vivos, espaço onde se leem textos e se ouve música. Deste clube fazem parte vários alunos de uma banda que realizou diversas intervenções espontâneas na escola.

Este projeto conta com um conjunto de professores impulsionadores, entre os quais se destacam Ana Gonçalves; José Pedro Morais e Maria Salomé Osório e os alunos envolvidos são, especialmente, do ensino secundário.

O projeto promove o desenvolvimento de parcerias com outros clubes e projetos em desenvolvimento na escola, entre os quais o Eco escolas, a Escola associada Unesco, o Clube de Ciência Viva, o Clube do Património, o Comunicar Ciência, entre outros.

Mais recentemente, o CLAM aliou-se à Associação Rugas, tendo, desde o início, integrado alunos em representação da escola na formação e produção de curtas metragens, e ao Plano Nacional de Artes.

O CLAM e o Clube dos Poetas Vivos têm páginas ativas no Instagram.